

**DIAS ESPECIAIS**

Família, amigos, luzes, pinheiros com luzes e embrulhos com presentes, frio e sol, férias na escola para voltar só quando mudar o ano... Vivemos a época do Natal, do Ano Novo, dos sorrisos, abraços, aconchegos a quem gostamos e a quem precisamos mas não tem.

Esta é uma época especial, porque é quando fazemos coisas especiais.

É uma boa altura para cuidar melhor do que temos à nossa volta. Começamos pela nossa família e os nossos amigos, os nossos livros, os nossos brinquedos, a nossa casa. E vamos também cuidar melhor daquilo que não é de ninguém, por ser de todos nós: as nossas árvores, a nossa praia, o mar, a terra e o ar, as tradições e as inovações...

Desta forma, a época do Natal fica ainda mais especial e nós aprendemos a fazer de todos os outros dias... dias de Natal.

**A todos desejamos Boas Festas – especiais!**

*Teresa Paula Coelho*

*Presidente da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria*

**FICHA TÉCNICA****IMPRESSÃO**

União das Juntas de Freguesia da Caparica e Trafaria

**TIRAGEM**

200 exemplares

**EQUIPA**

Cristina Gomes  
Sofia Sanchez

**COLABORADORES**

Carlos Costa  
Francisco Zuzarte

**Trimestral - 1.º período  
2017/2018**

Agrupamento de Escolas da Trafaria

☎ 212 918 220

jornal@aetrafaria.pt

**QUADROS de MÉRITO**

No dia 2 de novembro, pelas 17 horas, na **Sociedade Recreativa Musical Trafariense**, decorreu a cerimónia solene de entrega dos Prémios de Mérito 2016/2017, para homenagear os alunos que se distinguiram na área académica e/ou pessoal. Este evento contou com a presença de representantes da autarquia (Dr.ª Maria João Tomé e Dr.ª Paula Sousa da CMA e Dr.ª Teresa Paula Coelho e Patrícia Brito da Junta da União das Freguesias da Caparica e Trafaria), Saúde Escolar (Enf.ª Cristina Santana), Perito Externo do Agrupamento (Prof. Doutor António Vasconcelos), o Presidente da Sociedade Recreativa Musical Trafariense (Dr. Hélder Lopes), Encarregados de Educação, Funcionários, Professores e Alunos.

Para além do reconhecimento público, os homenageados receberam os respetivos diplomas e uma oferta simbólica (livros e *Batismo de Surf* para os mais velhos).

O final da cerimónia foi abrilhantado com a atuação da **Orquestra Cajafolia**, sob a orientação do professor João Rodrigues.

**O Agrupamento de Escolas da Trafaria está de PARABÉNS!**

*Ana Leal, Diretora do Agrupamento*

**QUADROS de MÉRITO**

2016/2017

**EXCELÊNCIA**

Lara Ribeiro  
Lara Amaral  
Margarida Adelino  
Pedro Santos  
Sara Salgueiro  
Sophia Garcia  
David Pontes  
Mariana Martins  
Ana Esteves  
Érica Martins  
Francisco Melo  
Lara Andorinha  
Madalena Cristóvão  
Noemi Cadete  
Filipa Santos  
Joana Oliveira  
Morgana Duarte  
Gabriel Vieira  
Guilherme Oliveira  
Abel Piedade  
Luís Crauso  
Margarida Cristóvão  
Tânia Costa  
Daniel Ivan  
Gabriel Figueiredo  
David Durão  
Martim Gonçalves  
Inês Ferraz

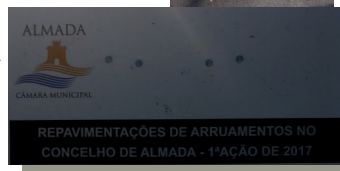
**VALOR**

Bruna Pedro  
Guilherme Pedro  
Lara Amaral  
Lara Ribeiro  
David Pontes  
Leonor Guerreiro  
Bruna Félix  
Kleitton Moreira  
Rodrigo Rodrigues  
Ana Esteves  
Érica Martins  
Madalena Cristóvão  
Noemi Cadete  
Rodrigo Santos  
Beatriz Duarte  
Beatriz Oliveira  
Catarina Silva  
Filipa Santos  
Joana Oliveira  
Laura Silva  
Mariana Costa  
Morgana Duarte  
Ricardo Gaspar  
Joana Gomes  
Carolina Rodrigues  
Carolina Silva  
Ana Alexandrino  
Ana Fortes  
Beatriz Daniel  
Carolina Aragão  
Cássia Sousa  
Duarte Serrano  
Rosa Rodrigues  
Érica Abel  
Daniela Rodrigues  
Tânia Costa  
Daniel Gonçalves  
Liliana Li  
Rodrigo Lourenço  
Érica Campos  
Joel Oliveira  
Tânia Armando  
Assane Dialló

**UMA RUA NOVA**

Após vários anos de pedidos, a rua de acesso à Escola Sede foi repavimentada. Esta intervenção era necessária devido ao mau estado em que se encontrava, dificultando o trânsito e colocando em risco a segurança dos peões. A obra, que foi realizada ao abrigo da *Repavimentação de Arruamentos do Concelho de Almada—1.ª ação 2017*, embora tenha causado alguns transtornos dignificou o acesso à escola.

*Ana Leal, Diretora do Agrupamento*





## NO FINAL DO ANO PASSADO AINDA ACONTECEU...

## Álbum de turma



Álbum de turma

Álbum de turma



No âmbito da disciplina de Francês, cada turma de 7º ano, no final do ano letivo passado, produziu um **Álbum de turma**. Ao longo do álbum cada aluno elaborou um texto no qual fez a sua apresentação em francês. A todos os alunos foi entregue um exemplar do álbum da sua turma, para mais tarde recordar.

*Prof. Mirene Moreira*

**Poemas inspirados no poema *P de Porto*, de Luísa Ducla Soares, mas recorrendo ao T de Trafaria, produzidos pelos alunos nas aulas de Português da professora Catarina Faro.**

**Trafaria**

Praia e Trafaria  
 Trafaria bela  
 Bela tasca  
 Tasca Manuel da Gorda  
 Gorda a carne do talho da esquina  
 Esquina Bonita  
 Bonita no Largo da República  
 República na Trafaria  
 Trafaria com bom café  
 Café junto ao rio Tejo  
 Tejo lindo na foz  
 Foz encantadora com tainhas  
 Tainhas rápidas  
 Rápidas como um tubarão  
 Tubarão areia  
 Areia na praia  
 Praia limpa e organizada  
 Organizada esta na Trafaria  
 Trafaria bonita que faz  
 Faz linda a nossa vida  
 Vida trafariense!

**T de Trafaria**

A Trafaria com as suas trutas  
 A Trafaria com as suas tainhas  
 Com as suas tradições  
 Com o seu lindo rio  
 Nos restaurantes come-se tamboril  
 Linda a nossa terra  
 Tordos a cantar  
 Trafaria com os seus temperos  
 Trafarienses com a sua personalidade tenaz  
 Trafaria bem tratada!

*Gonçalo Catarino, nº 11, 5º B*

**T de Trafaria**

A Trafaria com o seu Tejo  
 A Trafaria com as suas tainhas  
 Suas tascas trabalhadoras  
 Sua terra tem touradas  
 A Trafaria tem a sua tradição e tem T em tudo

*Tânia Costa, nº 18 e Daniela Rodrigues, nº 7, 5º B*

*Stanislav. H.*

*Miguel Rosa, nº 17 e Dário Fernandes, nº 8, 5º B*

*Ilustração de Stanislav Herula, nº 21, 7º B*



## QUEM SOMOS NÓS?

*Entrevistámos a Diretora do nosso Agrupamento, Ana Leal, que gentilmente aceitou responder às questões colocadas pelas nossas pequenas/grandes jornalistas. Educadora desde há muitos anos do Agrupamento, Ana Leal assumiu o cargo de Diretora há perto de 4 anos, estando, portanto, perto de completar este seu mandato.*

*Há quantos anos trabalha neste Agrupamento?*

**Há 25 anos, antes de ser Agrupamento.**

*Começou a trabalhar aqui por opção sua, ou porque a colocaram aqui?*

**Fui aqui colocada.**

*Tem feito aqui toda a sua carreira, ou já trabalhou noutras estabelecimentos de ensino?*

**Trabalhei noutras escolas, em Lisboa.**

*O que a prendeu aqui? Nunca lhe apeteceu mudar?*

**Não! Já podia ter mudado, mas nunca o fiz, porque gosto de trabalhar com os meus colegas e com a população da Trafaria.**

*Na sua opinião é mais fácil trabalhar com crianças do Pré-escolar e com crianças de 1º Ciclo, ou com adolescentes?*

**É diferente. As crianças mais pequenas precisam de mais atenção.**

*Quais são os maiores desafios do seu cargo como Diretora?*

**Fazer com que no agrupamento haja um clima de segurança, confiança, solidariedade e uma aprendizagem de qualidade.**

*Do que mais gosta da sua profissão e do seu atual cargo?*

**É de ter que gerir todos os dias situações diferentes.**

*E qual é a parte de que menos gosta?*

**É da papelada...**

*Tem projetos para concretizar a curto prazo?*

**Sim, claro! Melhorar a qualidade de todas as escolas do Agrupamento.**

*Que mudanças faria neste Agrupamento se pudesse e tivesse plenos poderes?*

**Mudaria as instalações físicas. Os edifícios e os equipamentos.**

*Já alguma vez se sentiu arrependida por ter assumido o cargo de Diretora?*

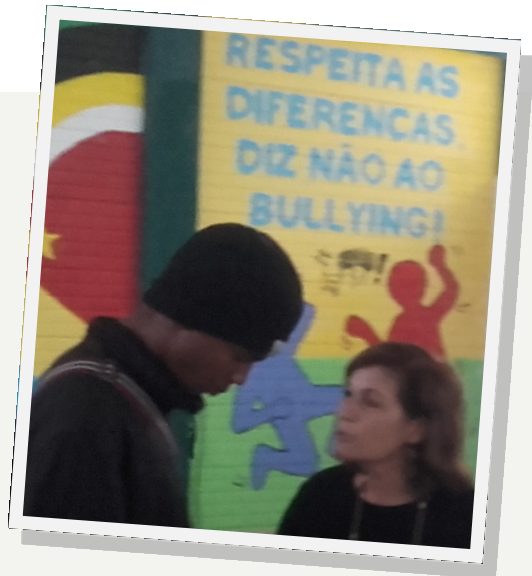
**Não.**

*É-lhe fácil gerir tantas pessoas, tantos interesses, tantas situações?*

**Nem sempre. Gerir nunca é fácil...**

*Imaginamos que o seu cargo seja absorvente. Consegue ter tempo para si e para a sua família?*

**Com este cargo, o tempo para mim e para a minha família diminuiu, os afazeres inerentes a ele tomam-me muito tempo.**



*Como é um dia normal do seu trabalho diário?*

**À 8h30 entro, verifico todos os emails, depois é responder-lhes, atender telefonemas, enviar documentos para o Ministério da Educação, ou outras instituições, reunir com Diretores de outros Agrupamentos, ou outras instituições e resolver questões internas.**

*Considera ter valido a pena ter assumido a Direção deste Agrupamento?*

**Sim, porque gosto muito deste Agrupamento. Aliás, só dele conseguiria ser Diretora.**

*Qual é o maior elogio que lhe podem fazer?*

**Que sou empenhada no meu trabalho e cumpridora das minhas funções.**

*Um dia que já não seja Diretora deste Agrupamento, como gostaria de ser lembrada?*

**Gostaria de ser lembrada como uma pessoa que contribuiu com algo de bom para melhorar o Agrupamento.**

*Que pergunta gostaria que lhe fizessemos?*

**Gostaria que me tivessem perguntado: "O que pensa dos alunos deste Agrupamento?"**

**"Penso que são crianças e jovens com um grande potencial em várias áreas. Infelizmente, nem todos conseguem ter a perceção dessas qualidades e tirar partido das mesmas, optando, de uma maneira geral, por um caminho mais curto e mais simples. É preciso fazê-los acreditar nas suas qualidades e na possibilidade da superação dos problemas que vão surgindo pelo caminho da vida. Eu acredito que eles são capazes!"**

*Entrevista elaborada pela equipa do jornal e realizada por Lara Sousa, Nº 12 e Tânia Costa, Nº 17 do 6º B*



## ***Vou explicar-vos como é o sistema de ensino na minha terra, o Senegal.***

O ensino está dividido em três ciclos: primário, secundário, e liceu. O primário tem seis níveis o secundário tem quatro níveis e o liceu tem três níveis. Cada turma tem cerca de vinte alunos e à semelhança de Portugal, no primário só se tem um professor, a partir do secundário começamos a ter um professor para cada disciplina. No Senegal há competições duas tardes por semana, ao longo de todo o ano letivo, entre as escolas de todo o país, nas quais só participam os alunos que estão no fim do primeiro ciclo a quem um júri faz perguntas de cultura geral, Matemática, Francês, Geografia, e História. As equipas têm de ter uma diferença de dois ou três pontos entre elas e a equipa vencedora no fim do ano ganha muitos prémios.

No Senegal o ensino é muito exigente tendo como modelo o ensino Francês, aliás a língua oficial é o Francês. Os alunos que são mal-educados, ou falam alto na aula, são castigados levando muitos trabalhos para casa ou suspensos por dois ou mais dias, se foram mais velhos e levando com uma régua, ou um chicote se forem mais novos. Para além disso, os pais são chamados imediatamente à escola para serem informados.

Por tudo isso o meu problema quando comecei a estudar em Portugal foi não falar Português, pois o ensino aqui é muito mais acessível comparado ao do Senegal.

*Assane Diallo, Nº 2 9ªA*

## ***O dia dos heróis nacionais em Cabo Verde e na Guiné-Bissau.***

20 de Janeiro é o dia dos Heróis Nacionais e feriado nacional em Cabo Verde e na Guiné-Bissau. Foi o dia do assassinato de Amílcar Cabral (1973) com 48 anos, por um elemento do próprio **PAIGC** (Partido Africano Da Independência da Guiné e de Cabo Verde), Amílcar Cabral foi um dos principais responsáveis para Cabo Verde e a Guiné se tornarem países independentes.

Nasceu na Guiné e foi para Praia (ilha de Santiago) com a família quando tinha 8 anos onde completou o ensino primário e depois para Mindelo (São Vicente) onde terminou o ensino secundário, após o que mudaram novamente para a ilha de Santiago. Recebeu uma bolsa de estudo do instituto Superior de Agronomia de Lisboa onde fez o ensino superior. Trabalhou por dois anos na Estação Agronómica de Santarém onde se casou com a sua primeira esposa e regressou ao seu país de origem.

*Liliana Correia, Nº 11 9ªA*

## ***O casamento cigano***

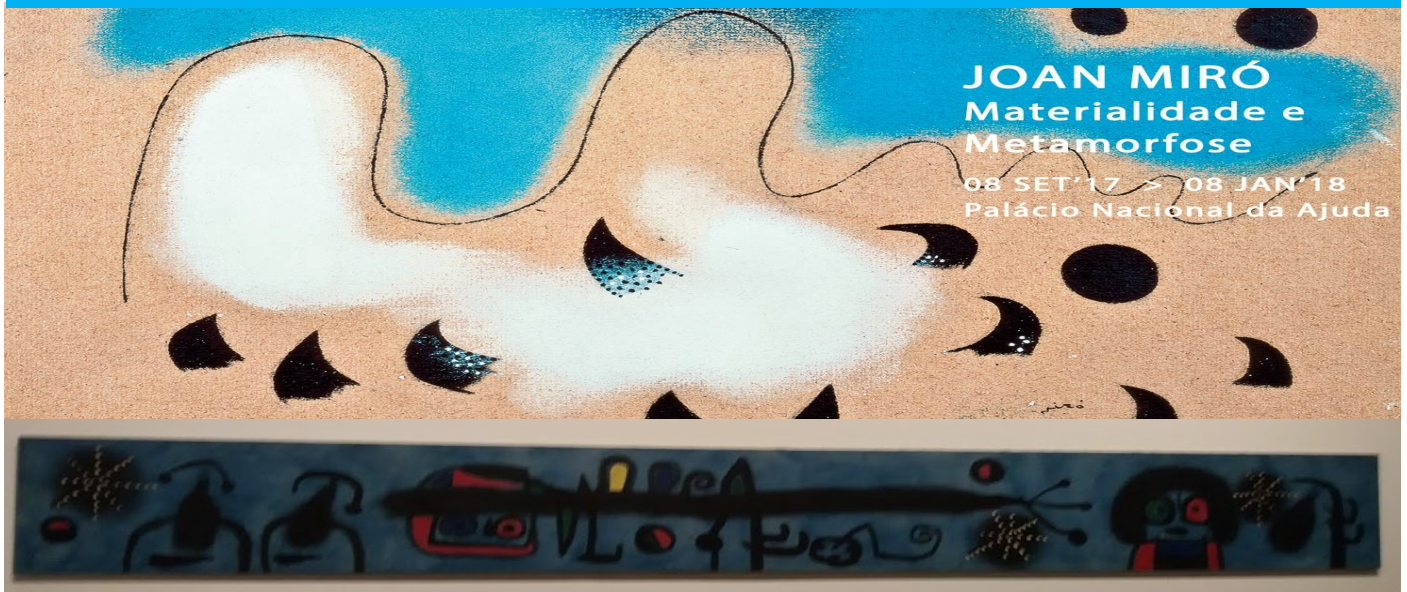
Nos casamentos ciganos a noiva tem que ser virgem, porque senão acontece uma verdadeira guerra entre as duas famílias, com pancadaria e até tiros. Quem lhe tira a virgindade é a mulher mais idosa das duas famílias, fá-lo com um pano e os dedos indicador e médio.

Porém, o que é bonito são as cerimónias que não duram só um dia, mas sim três ou quatro e são grandes festas. A noiva usa só num dia mais de cinco mudas de roupa, o noivo mantém sempre a mesma.

*Nicole Pereira, Nº 5 5ª B*



## O QUE TEMOS FEITO...



**JOAN MIRÓ**  
Materialidade e  
Metamorfose

08 SET'17 > 08 JAN'18  
Palácio Nacional da Ajuda

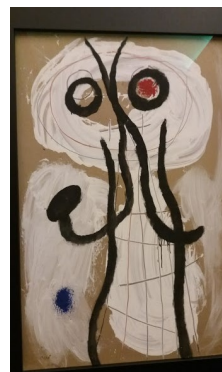
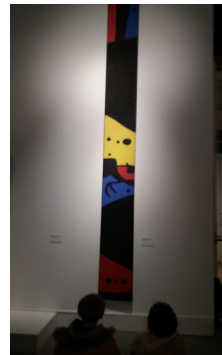
No dia 21 de novembro o grupo da educação pré-escolar e a turma de 1º e 4º ano da EB1/JI Cremilde Castro e Norvinda Silva foram visitar a exposição de Joan Miró, "Materialidades e metamorfoses" que está patente no Palácio da Ajuda.

A exposição reúne oitenta e cinco pinturas, desenhos, esculturas, colagens e tapeçarias da extraordinária coleção de obras do mestre catalão que são propriedade do estado Português.

"Atravessando seis décadas de atividade, a exposição centra-se na natureza física dos suportes utilizados pelo artista e na elaboração dos materiais como fundamento para a sua prática artística."

A visita à exposição agradou a todos os que se envolveram nesta aventura. A interpretação das diferentes obras do artista por parte dos mais pequenos foi deliciosa e mostrou a sua sensibilidade face às artes.

Em contexto de sala procuraram saber mais sobre Joan Miró e as suas obras. Será alvo de um projeto de trabalho por parte do grupo da educação pré-escolar.



Prof. Conceição Grancho  
com a turma 1ªA



***Pintura de MuraisHoje, no dia 15 de setembro, com a ajuda de alguns Encarregados de Educação, tornámos o espaço da escola mais alegre, mais colorido!***



Devido à nossa proximidade com o RIO e com o MAR, pois a Trafaria é a localidade onde o " Tejo se faz ao Mar", resolvemos decorar os muros da " Casinha dos Apoios", onde está situada a nossa Biblioteca de Escola, e tornar o espaço mais acolhedor!

Pedimos às famílias que comparecessem, que nos ajudassem a pintar de branco os muros da escola e aos alunos, pedimos que desenhassem motivos marinhos, usando a criatividade e os poucos recursos materiais que tínhamos.

O resultado foi uma manhã plena de alegria, de partilha, de risos e boa disposição! O mural ficou bem bonito, feito com dedicação e empenho, pelos alunos de todos os anos de escolaridade, a começar pelo pré-escolar.

No âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento, dedicado ao Património, os alunos da turma do 1º A, da Escola Básica da Trafaria nº 1 realizaram, na passada 3ª feira, dia 3 de outubro de 2017, a sua primeira atividade no exterior da escola.

*Prof. Vanda Silva com a turma 1ªA*



***Em defesa do Património Natural - (Re)Dunar a praia da Cova do Vapor***

***No âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento, dedicado ao Património, os alunos da turma do 1º A, da Escola Básica da Trafaria nº 1 realizaram, no dia 3 de outubro de 2017, a sua primeira atividade no exterior da escola.***

Em parceria com a Biblioteca da Cova do Vapor e o Departamento do Meio Ambiente da CMA, na pessoa da bióloga Patrícia Silva, desenvolvemos um conjunto de atividades promotoras da consciencialização da necessidade de preservar o Património Natural/Ambiental da Freguesia onde se insere a escola (Trafaria).

Numa 1ª fase, a Patrícia explicou aos alunos o que iriam fazer e porquê;

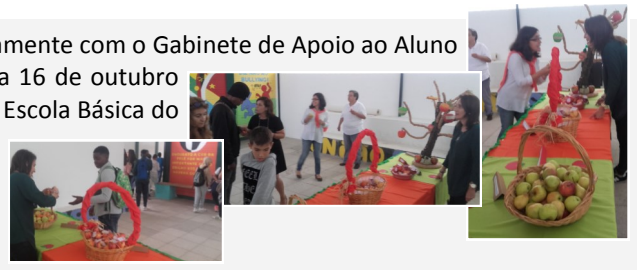
De seguida, tomaram contacto com algumas fotos/imagens das plantas a introduzir no areal/na duna, de modo a fixar as areias e assim garantir a manutenção das dunas;

Podem ainda experimentar o toque e o cheiro de algumas plantas, nomeadamente o rosmaninho e de seguida iniciaram a plantação nos canteiros destinados para o efeito. No final, o " nosso" Jardim Dunar ficou muito bem composto, conforme poderão ver no filme que fizemos para todos vós!

*Prof. Vanda Silva com a turma 1ªA*



A equipa de Educação Especial conjuntamente com o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família realizaram no dia 16 de outubro de 2017, uma atividade na Escola Básica do segundo terceiro ciclo para comemorar o dia Mundial da Alimentação.



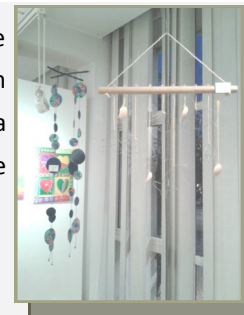
No âmbito da atividade ***Hoje Convidamos***, a ILGA, Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo, realizou na BECRE, no dia 25 de outubro, um Workshop dirigido a toda a comunidade escolar, visando sensibilizar para o problema do Bullying Homofóbico e Transfóbico.



Os alunos do 7ºA e 8ºB com currículo específico individual da participaram no concurso de Arte e Criatividade promovido pela Câmara Municipal de Almada, concurso este destinado para pessoas com necessidades educativas especiais e com deficiência, cuja exposição decorreu entre o dia 27 de outubro e 5 de novembro de 2017, na oficina de cultura, em Almada.



Prof.(s) Isabel Domingos e Fernando Inácio



### Brigadas de leitura e Alvorada da leitura

Foram realizadas três Brigadas de Leitura e a uma Alvorada de Leitura, atividades do Departamento de Línguas.

Eis o testemunho de uma aluna interveniente:

“No início, enquanto lia, senti-me desconfortável perante os meus colegas, professores, funcionários... Contudo, a meio da leitura fui-me sentindo mais confiante e, no geral, foi uma boa experiência.”

Mariana, 7º A

O GAAF, em parceria com o Projeto "Sai e Age" (CLDS), e em colaboração com alguns professores da escola dinamizou uma atividade de Halloween, no dia 31 de outubro, entre as 9h e as 13 horas, no espaço do aluno.

De acordo com a calendarização, os professores responsáveis dirigiram-se com com a respetiva turma ao espaço do aluno decorado previamente com temas desta tradição anglo-saxónica.

Durante os 15 minutos por cada turma que durou a atividade, os alunos participaram em quatro jogos alusivos à data, numa lógica lúdica e pedagógica.

Nuno Cristóvão e Patrícia Silva (Técnicos Superiores )

## DIA de HALLOWEEN no AGRUPAMENTO de ESCOLAS da TRAFARIA



O Halloween é muito festejado nos Estados Unidos da América e, cada vez mais, uma comemoração que tem presença habitual no calendário português. Bruxas, fantasmas, morcegos, fantasias e, acima de tudo, muita alegria, com as abóboras e a famosa frase “Trick or Treat” preencheram este dia que se assinala a 31 de outubro.

E, como não podia deixar de ser, a nossa escola deixou-se invadir pelo espírito desta data festiva e preparou-se a rigor para receber o Halloween.

Assim, ao longo da manhã do dia 31 de outubro, a EB 2,3 da Trafaria transformou-se num cenário alusivo a esta celebração. Mas tal transformação não ocorreu por obra de magia. Por trás de cada pormenor que tornou possível acolher estes festejos, esteve a colaboração de vários professores e funcionários, que com dedicação se empenharam em ajudar na decoração do Espaço do Aluno.

Esta iniciativa foi promovida pelo GAAF em parceria com o projeto Sai e Age (CLDS). Foi possível envolver todas as turmas do 5º ao 9º ano, com um total aproximado de 200 alunos.

A atividade decorreu com bastante sucesso e os alunos foram bastante participativos e empenhados na concretização dos diversos jogos ludicopedagógicos alusivos à temática.



Todas estas comemorações se caracterizaram pela alegria com que os alunos se envolveram nas atividades, enriquecendo os seus conhecimentos e fazendo deste dia um momento a recordar.

A equipa do GAAF



No dia 3 de novembro, os alunos da EB1 Trafaria nº 1 tomaram posse, enquanto embaixadores da saúde, num projeto desenvolvido e apoiado pela Saúde Escolar, na pessoa da Enfermeira Noémia Cristina Santana. Esta acção é importante para o desenvolvimento de hábitos de saúde e higiene, de prevenção de consumos, do conhecimento do corpo, bem como das relações afetivas entre as pessoas e tem contribuído fortemente para a melhoria e mudanças de comportamentos. O projeto, que já dura há alguns anos, envolve a turma do OA, a turma do 1º A e dois alunos de cada uma das restantes turmas (2º A, 3º A e 4ºA), que, ao longo do ano letivo de 2017/18, irão participar em 6 sessões dedicadas a diversos temas ligados à saúde, com o objetivo de transmitir aos demais colegas e famílias os conhecimentos que vão adquirindo e desta forma contribuir para o desenvolvimento de bons hábitos.

*Prof. Vanda Silva com a turma 1ºA*



### **O São Martinho na EB1/JI Nº1**

No dia 10 de novembro, na EB1/JINº1, comemoramos com muita alegria e como manda a tradição, o S. Martinho: desde o pré-escolar até ao quarto ano.

Não faltaram as canções, danças e também a respetiva fogueira. Foi um dia para mais tarde recordar, no qual todas as crianças, pessoal docente e não docente comeram castanhas, brincaram e festejaram esta festa do outono com o brilho do sorriso das crianças e do radiante sol que se fez sentir.

*Educadora Fátima Ferreira*

### **Dia do Pijama na EB1/JI N.º3 da Trafaria**

Este ano a EB1/JI N.º3 da Trafaria participou, mais uma vez, no Dia Nacional do Pijama. Assim, todos passámos um dia diferente, super divertido, construímos uma casa com os botões invisíveis que fizemos em família, fizemos um desfile com os nossos pijamas, cantámos e dançámos a canção do Pijama e continuámos toda a tarde em festa. Com esta iniciativa, sensibilizámos os nossos alunos para a importância de todas as crianças terem uma casa, uma família!!!



### **Geronimo Stilton na EB1/JI N.º3 da Trafaria**



No dia 17 de novembro recebemos a visita de Geronimo Stilton, que muito nos animou. Com o nosso amigo Geronimo cantámos, dançámos, ouvimos algumas das suas histórias e, no final, recebemos um carimbo-tógrafo nos livros do Geronimo Stilton que trouxemos de casa ou que comprámos na altura. Foi uma manhã espetacular!!!

*Prof. Cecília Cristóvão*

### **Aprender a brincar ... na turma do 2º A**

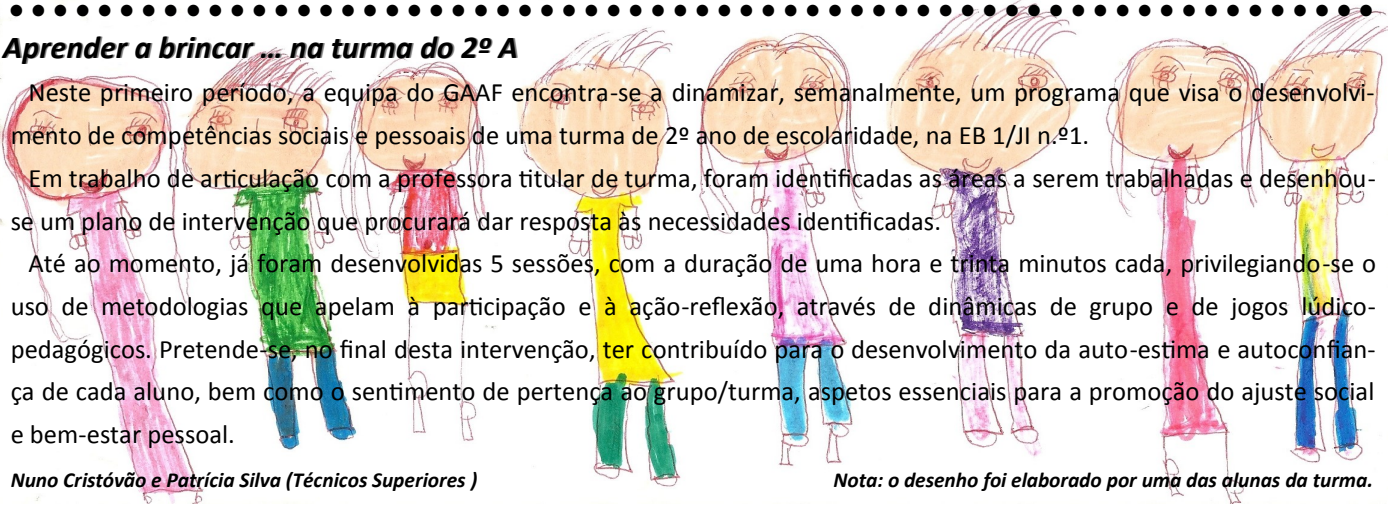
Neste primeiro período, a equipa do GAAP encontra-se a dinamizar, semanalmente, um programa que visa o desenvolvimento de competências sociais e pessoais de uma turma de 2º ano de escolaridade, na EB 1/JI n.º1.

Em trabalho de articulação com a professora titular de turma, foram identificadas as áreas a serem trabalhadas e desenhou-se um plano de intervenção que procurará dar resposta às necessidades identificadas.

Até ao momento, já foram desenvolvidas 5 sessões, com a duração de uma hora e trinta minutos cada, privilegiando-se o uso de metodologias que apelam à participação e à ação-reflexão, através de dinâmicas de grupo e de jogos lúdico-pedagógicos. Pretende-se, no final desta intervenção, ter contribuído para o desenvolvimento da auto-estima e autoconfiança de cada aluno, bem como o sentimento de pertença ao grupo/turma, aspetos essenciais para a promoção do ajuste social e bem-estar pessoal.

*Nuno Cristóvão e Patrícia Silva (Técnicos Superiores)*

*Nota: o desenho foi elaborado por uma das alunas da turma.*





Na aula de Oficina das Ciências do dia 17 de novembro, os alunos e a professora, fizeram uma pequena visita de estudo à Cova do Vapor. O objetivo foi pedir algumas informações aos pescadores, uma vez que abordamos o assunto da pesca. O aluno Pedro Gomes, do 8ºB, por residir na Cova do Vapor, foi um excelente guia, mostrando e contando como é realizada a arte da pesca. Uma das dicas que o Pedro nos deu foi que os barcos têm mais peso à frente, (na proa) para não virarem. Depois fomos até ao batelão, que serve para os barcos de pesca encostarem. Também nos disse, que as cordas se chamam “vai e vem”, porque servem para os pescadores puxarem o barco pequeno até ao batelão, para depois ele ir até à embarcação grande, que está mais afastada e, assim, não encalhar.



Os pescadores que encontramos iam pescar polvo e mostraram-nos a piteira, para prender os polvos e a enroladora que serve para os puxar. O pescador Bruno Roque disse-nos que só iam pescar durante 3 a 4 horas, por causa da maré. Explicou-nos também que nesta altura do ano, o polvo vem desovar à entrada do rio e em janeiro começa a época do choco.

Os rapazes foram ajudar os pescadores que estavam no batelão a colocar o material para a pesca no barco e depois agradecemos a simpatia e amabilidade e despedimos -nos, mas como os pescadores são bastante supersticiosos, não dissemos “uma boa pescaria”, porque eles acreditam que isso dá azar.

*Prof. Sílvia Ramos*



### Projeto Justiça para Tod@s

A turma do 9.º B da EB2,3 da Trafaria foi selecionada para participar na segunda edição de ações do Programa de Educação para a Justiça e para os Direitos Humanos, denominado “Justiça para Tod@s”, promovido pelo Instituto Padre António Vieira - IPAV.

Esta iniciativa pretende promover o conhecimento dos fundamentos essenciais do Estado de Direito e de conceitos fundamentais tais como lei, justiça, prova, culpa, inocência e o funcionamento dos sistemas legislativo e judicial, contribuindo para a integração e formação dos alunos participantes.

No âmbito deste projeto, os alunos envolvidos serão convidados a selecionar um caso fictício dos 14 apresentados, em que será colocado um problema de justiça e direitos humanos e será pedido ao grupo, com o apoio do professor e técnico responsável, que o julgue através da metodologia role-play game. No final, as sessões de trabalho culminarão na simulação de um julgamento no Tribunal Judicial da Comarca de Almada.

A iniciativa contará com o apoio de um advogado tutor da empresa “Abreu Advogados”, que será responsável por aconselhar durante a fase de preparação e no dia da simulação.

Os dinamizadores do projeto, Benvinda Carvalho (diretora de turma) e Nuno Cristóvão (educador social) encontram-se a participar numa formação creditada a cargo da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti através de metodologia b-learning (presencialmente e à distância).

*Prof. Benvinda Carvalho (DT 9ºB) e Nuno Cristóvão (Educador Social)*



## A minha infância

Eu, na minha infância, brincava muito com os meus amigos e amigas e gostava muito, mas depois algumas amigas foram para outros lados e perdemos o contacto.

Na minha infância eu tinha vários tipos de brincadeiras como às escondidas, à macaca, aos pais e às mães, à apanhada e à raposa, aos professores, à segunda terça, quarta e quinta, fazia bolos com areia e outras brincadeiras de que já não me lembro.

Quando era mais pequenina, fiz muitas coisas boas e más, mas infelizmente já não me recordo, porque foram muitas e já se passaram alguns anos.

Na verdade, quando eu era criança gostava de fazer algumas coisas, mas não gostava de ler e não gostava de algumas disciplinas, mas com o tempo fui vendo que estava enganada.

Eu também dizia que gostava de ser adolescente, mas agora vejo que quando era criança, ou mais pequena, era mais divertido. Os jogos que fazíamos eram divertidos e éramos mais felizes. Agora que sou quase adolescente, quando recordo as coisas que fazia quando era pequena, vejo que ser criança é bom.

Tal como os mais velhos dizem, recordar é viver.

*Érica Campos, Nº 4, 7º C*

Apesar de tudo foi boa a minha infância.

Ainda me lembro como se fosse ontem. Tinha eu recebido a minha primeira Barbie, eu não gostei lá muito da boneca, porque notei que já não era muito nova, que já tinha sido "usada" por muitas crianças e tinha chegado naquele momento às minhas mãos infantis.

"Como posso esquecer a boneca?...", pensava eu. Ela era realmente muito bonita: rosto branquinho, bochechas rosadas, cabelos oiros e um vestido vermelho clarinho. Acho que foi por isso, pela beleza da boneca, que eu comecei a apegar-me mais a ela, a brincar todos os dias com ela quando chegava da escola.

Até que um dia eu decidi levá-la para a escola para a mostrar aos meus amigos!... No intervalo eu andava com a boneca, brincando com as minhas amigas, uma delas pegou nela sem eu ver e quando viu que eu tinha visto, disse:

- Estelinha, posso levar a tua boneca para minha casa?
- Para quê? Perguntei.
- Só um dia! Disse com um sorriso no rosto, mas aquele sorriso era meio estranho, sei lá!...
- Está bem, mas trá-la amanhã sem falta, O.K.?
- O.k.!

No dia seguinte cheguei à escola e vi muitos meninos reunidos num círculo bem grande e eu, como curiosa que sou, fui ver o que se estava a passar. Chegando lá vi a minha boneca completamente estragada e fiquei em choque enquanto que a tal menina ria da minha cara.

Depois disso decidi nunca mais ter nenhuma boneca! Fui crescendo e quando fiz os meus onze anos ofereceram-me uma Barbie tal e qual a outra. Como eu não queria dizer "não", por uma questão de educação, aceitei, mas nunca brinquei com ela.

Todos os dias lá está ao fundo da minha cama, olhando para mim. Até dá medo!

Às vezes penso se esta será a mesma boneca, mas acho que não... Será??...

*Estela Amado, Nº 9 7º B*

# Natal Solidário

O GAAF vem apelar à solidariedade de toda a comunidade educativa para a angariação de alimentos (arroz, massas, enlatados, etc...) que serão entregues a famílias residentes na freguesia da Trafaria.

Local de entrega: GAAF (sala 11)

Gratos pela vossa participação!

Doações até o dia 11/12

ORGANIZAÇÃO:  

APOIO:  Agrupamento de Escuteiros 372 da Trafaria



## NATAL SOLIDÁRIO

À semelhança de anos anteriores, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) do Agrupamento de Escolas da Trafaria irá promover, junto dos seus 4 estabelecimentos de ensino, uma campanha de Natal de recolha de bens alimentares.

A iniciativa decorrerá entre os dias 15 de novembro e 11 de dezembro e contou com a solidariedade e generosidade de toda a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e famílias). Por fim, os géneros alimentares angariados serão entregues ao Agrupamento de Escuteiros 372 da Trafaria, onde serão elaborados cabazes de Natal e posteriormente entregues a famílias carenciadas, previamente identificadas pela equipa técnica do GAAF, residentes na freguesia da Trafaria.

*A equipa do GAAF*





## NO ÂMBITO DO CONHECIMENTO...

### A Matemática faz parte da História da Humanidade

As grandes invenções matemáticas foram obra de homens e mulheres que procuravam respostas para perguntas do seu tempo.

Assim foi com uma grande personagem da História da matemática, conhecida por toda gente: **Pitágoras**.

Pitágoras nasceu em Samos, era filho de um opulento comerciante e pertencia a uma família de aristocratas. Dotado de habilidades matemáticas desde cedo foi instruído, provavelmente, por Tales e os seus discípulos. Após viver algum tempo entre jónicos, viajou pelo Egito e Babilónia e possivelmente esteve também algum tempo na Índia, Durante as suas peregrinações, ele absorveu não só informações matemáticas e astronómicas como também muitas ideias religiosas. Aprendeu novas técnicas, isto porque esses povos antigos tinham ultrapassado a simples contagem tendo já avançado para cálculos mais complexos, como por exemplo, a criação de sistemas sofisticados de contabilidade e a construção de prédios.



Dada a tirania de Polícrates, Pitágoras emigrou de Samos para o Sul de Itália, estabelecendo-se em Crotona onde conheceu um dos homens mais ricos da época, Mílon, que cedeu parte da sua casa a Pitágoras com o propósito de aí ser estabelecida uma escola.

A Pitágoras são atribuídas várias descobertas sobre as propriedades dos números inteiros, a construção de figuras geométricas e a demonstração do teorema que tem o seu nome (cujo enunciado já era conhecido pelos babilónios). Pensa-se que a sua filosofia se baseava no lema "O número é tudo", isto é, o "número era a substância de todas as coisas. Por exemplo, no estudo de sons musicais em cordas esticadas (com a mesma tensão relativa), descobriram as regras que relacionam a altura da nota emitida com o comprimento da corda, concluindo que as relações que produziam

sons harmoniosos seguiam a proporção dos números inteiros simples do tipo ,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{2}{3}$ ,  $\frac{3}{4}$  etc.

Pitágoras morreu por volta de 500a.c. e não deixou nenhum registo acerca do seu trabalho. O centro de Crotona foi destruído por um grupo rival político, sendo a maioria dos seus membros morta, e os restantes dispersaram-se pelo mundo grego levando a sua filosofia e o misticismo dos números.



# NA BE/CRE ACONTECEU

## Atividades organizadas pela Prof. Elisabete Pires

*Ciências Naturais / História e Geografia de Portugal / Biblioteca Escolar*



Os alunos do 6ºano visitaram a maior fábrica de bacalhau do mundo - A Riberalves, no âmbito de uma alimentação saudável, onde foram extraordinariamente bem recebidos.



No mesmo dia, visitaram ainda o Estaleiro Naval de Sariños Pequenos, um valioso legado patrimonial, que inclui um vasto espólio material, instrumentos e ferramentas, utilizadas pelos seus carpinteiros navais, calafates e pintores na recuperação/construção das embarcações tradicionais do Tejo.



## Articulação 2º Torrão / Biblioteca Escolar

Os Técnicos/Animadores João Cão, Nicolás Bragunde e Tatiana Arquizan; responsáveis pelo projeto “Novos Decisores Ciências “ apresentaram na BE, aos alunos do 9ºano, o Contaram ainda sobre a “Onda resulto do seu trabalho. com a presença de profes- da Escola ES Gama Barros, o trabalho que realizaram da Nazaré”.



## Departamento de Ciências Sociais e Humanas / Biblioteca Escolar

No início do mês de dezembro, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas em parceria com a BE, apresentaram uma exposição evocativa Evocação do Terramoto de 1755, que serviu de motivação para a abordagem do tema, complementado com a apresentação de um vídeo.



Associada a esta catástrofe, existe uma tradição portuguesa celebrada no dia de Todos os Santos- “Pão por Deus”, pelo que a BE considerou apropriada a sua divulgação na comunidade escolar, através da “Alvorada de Leitura” e da distribuição de um “bolinho” aos alunos que visitaram a exposição.



## Outubro - Mês internacional das Bibliotecas Escolares

“Ligando Comunidades e Culturas” foi o tema das comemorações deste ano, promovidas pela Associação Internacional das Bibliotecas Escolares.

Esta comemoração tem como objetivo destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como promover o gosto pela leitura. Das atividades realizadas no Agrupamento, destacamos a apresentação de um PP aos alunos do 2ºciclo,alusivo ao livro de Ondjaki “Ynari”- a menina das cinco tranças.



Relativamente aos alunos do 3ºciclo, os alunos de PLNM, apresentaram a todas as turmas do 3º ciclo, temas variados sobre aspetos culturais dos seus países.

Realizou-se ainda uma pequena exposição com o fundo documental da BE, alusiva ao tema.





No mês de novembro, relembrámos outra tradição algumas das atividades ligadas à cultura da vinha, alguns trabalhos realizados pelos alunos.



Portuguesa, "O São Martinho". Divulgámos através de uma exposição que contou com



O "Dia do Mar" foi celebrado na BE, em articulação com as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal. Após a leitura das obras selecionadas, "Menina do Mar" e "Naus de Verde Pinho", os alunos puderam assistir à sua apresentação em suporte digital. Esta atividade foi complementada com o preenchimento de uma ficha de leitura e um jogo "À descoberta dos peixes".



Agradecemos ao Sr.º Carlos Santos, conhecido na Trafaria por "Capitão", a execução de um quadro ilustrativo de "Nós de marinheiro", que ofereceu à biblioteca.

## CANTO DA GASTRONOMIA

### CHOCO FRITO à SETUBALENSE



### DOCE de BANANA



#### **Ingredientes (4 Pessoas):**

- 1 Choco com cerca de 2kg.
- 1 Malagueta
- 2 Folhas de louro
- 1 Limão
- 3 Dentes de alho
- 100 grs. Farinha de milho
- 1 Raminho de salsa
- q.b Sal marinho
- q.b Pimenta moída
- q.b Óleo para fritar

#### **MODO de PREPARO:**

Amanhe o choco, e limpe-o muito bem. Num tacho largo ponha água, sal, louro a malagueta e o choco, deixe ferver durante 15 minutos em lume brando. Findo esse tempo, escorra o choco, corte-o às tiras e tempere-o com sal, pimenta, os alhos picados e o sumo de 1/2 limão. Deixe tomar gosto durante duas horas. Ponha a farinha de milho numa tigela, juntamente com um pouco de sal e pimenta e misture, envolva o choco na farinha. Frite o choco em óleo bem quente e escorra sobre papel absorvente. Sirva o choco frito decorado com o restante limão aos gomos e a salsa.

#### **Ingredientes:**

- 500 ml de água
- 200 g de açúcar refinado
- 6 bananas nanicas cortadas em rodela
- 6 gemas peneiradas
- 6 claras batidas em ponto de neve
- canela em pó para polvilhar

#### **MODO de PREPARO:**

Numa panela dissolva o açúcar refinado em 500 ml de água e leve em fogo médio até obter uma calda em ponto de fio fraco (+/- 15 minutos).

Acrescente na calda as bananas nanicas cortadas em rodela e cozinhe até que as bananas se desfaçam (8 a 10 minutos).

Retire a panela do fogo e junte as gemas peneiradas, mexa bem e volte novamente ao fogo médio até engrossar, mexendo sempre (+/- 8 minutos).

Transfira o creme de banana para uma tigela e deixe esfriar.

Depois de frio incorpore delicadamente 6 claras batidas em ponto de neve.

Divida este creme de banana em taças, polvilhe canela em pó e sirva gelado.

*Receita cedida por Filomena Pereira, Nº 5, 7º C*



## CURIOSIDADES...

### sobre o Natal!

A palavra **Natal** que vem do latim **Nativitas** e significa nascimento, primeiro foi Natividade e, mais tarde, transformou-se em Natal. A palavra *Christmas* vem do inglês antigo *Cristes maesse*, que, mais tarde, se denominaria *a Missa de Cristo*.



A figura do Pai Natal é uma homenagem ao bispo católico São Nicolau, (século IV). Protetor das crianças, oferecia em segredo presentes às que eram pobres.



A cor original do fato do Pai Natal era o verde. O vermelho surgiu no século XX em pinturas e depois também no famoso anúncio da Coca-Cola, que o popularizou.



Mais ou menos 40% dos brinquedos que são oferecidos às crianças no Natal acabam por ser partidos até março.



O presépio foi uma ideia do frade São Francisco de Assis.



As bolas de Natal apareceram para substituir as maçãs que eram colocadas nas árvores, antigamente.



O Natal não tem origens cristãs e só foi oficializado pela Igreja no século IV, depois de ser um costume popular de origens pagãs, pois era costume levar-se vegetação para dentro de casa como decoração de inverno.



O Natal é um costume já antigo na cultura humana, originalmente agrícola, já que o inverno é um período sem trabalho e quando se festeja o trabalho do ano inteiro. Além disso, as noites eram longas, sobretudo perto dos polos, o que trouxe o hábito de iluminar as cidades e as casas com luzinhas coloridas.



No Canadá, o Pai Natal tem o seu próprio código postal: HOH OHO.



A tradição da presença do Pai Natal nas grandes lojas e centros comerciais tem apenas 124 anos.



Em 1955, uma loja da cadeia Sears publicou um anúncio num jornal com o número de telefone do Pai Natal. Contudo, o número tinha um erro e milhares de chamadas foram parar a um Centro de Comando da Defesa Aérea Continental. O Coronel de serviço instruiu o seu pessoal para que respondesse a todas as crianças que telefonassem. Iniciou-se, assim uma tradição que se perpétua até aos dias de hoje e atualmente responde em sete idiomas às chamadas e emails que recebe das crianças. Cerca de 1200 voluntários civis e militares, atendem à volta de 40 telefonemas por hora e a equipa trata ao todo de mais de 12.000 emails, de muitos milhares de telefonemas, de cerca de 19 milhões de visitas ao site. Em 2013, o site teve mais de 19 milhões de acessos na véspera de Natal e os seus 1200 voluntários atenderam 117.371 chamadas. Houve 146,307 seguidores no Twitter e 1,45 milhões de “gostos” no Facebook.

*Texto adaptado de várias fontes*

# TEMPOS LIVRES



**“Mal vai Portugal se não há 3 cheias antes do Natal!”**

OBSERVE AS PALAVRAS DO QUADRO E COMPLETE OS DITADOS POPULARES.

SACO	MOSCA	CORDA
CHORA	SABENDO	CORAÇÃO



Quem não \_\_\_\_\_ não mama.  
 Ninguém nasce \_\_\_\_\_.  
 A \_\_\_\_\_ sempre arrebenta do lado mais fraco.  
 \_\_\_\_\_ vazio não para em pé  
 O que os olhos não vêem, o \_\_\_\_\_ não sente.  
 Em boca fechada não entra \_\_\_\_\_.

**Solução:**  
 Quem não **chora** não mama.  
 Ninguém nasce **sabendo**.  
 A **corda** sempre arrebenta do lado mais fraco.  
**Saco** vazio não para em pé.  
 O que os olhos não veem, o **coração** não sente.

O João estava no sétimo degrau de uma escadaria. Desceu 2 degraus e ficou a meio.



**Quantos degraus tem a escadaria?**

**Solução:**  
 Se desceu dois degraus, ficou no quinto degrau, havendo 4 degraus para baixo e 4 degraus para cima. A soma dos degraus inferiores com o degrau do meio e com os degraus superiores é igual a nove. Resposta: nove.

### CHRISTMAS ALPHABET SOUP

C	S	N	O	W	M	A	N	Q	E	S
C	A	G	A	F	L	S	F	L	W	R
H	S	I	C	G	J	T	R	E	E	Y
R	Z	F	K	D	O	A	G	T	U	T
I	X	T	L	I	H	R	H	T	I	O
S	B	C	V	B	N	M	B	E	L	L
T	R	U	D	O	L	F	K	R	Z	P
M	I	S	T	L	E	T	O	E	Q	M
A	S	A	N	T	A	C	L	A	U	S
S	J	H	B	E	K	N	I	E	D	L

GIFT

RUDOLF

TREE

SANTA CLAUS

LETTER

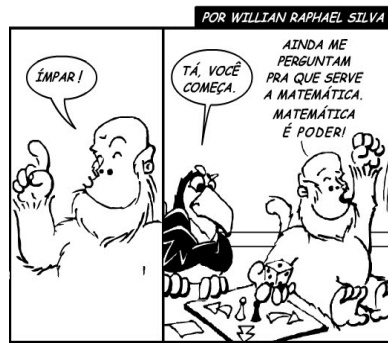
SNOWMAN

BELL

STAR

MISTLETOE

http://dibujos-para-colorear.euroresidentes.com/



**A MATEMÁTICA é uma ciência que está presente nas coisas mais simples!**



Mafalda com o seu espírito crítico - "Viagem com QUINO e Mafalda", Teorema / 2005